



Sexta-feira, 30 de Outubro de 2020 | Edição: 143 | Periodicidade: Semanal | Produção: CECOMA-UEM

Governo atento à implementação da Cátedra Oliver Tambo

O Governo de Moçambique reitera o seu comprometimento no acompanhamento do processo de implementação da Cátedra Oliver Tambo lançada esta quarta-feira na UEM e em outros seis países africanos. Falando na cerimónia de lançamento (que decorreu via zoom), o Inspector Geral da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Dr. Fernando Niquice, em representação do Ministro, disse que o sucesso desta Cátedra impulsionará o desenvolvimento das infraestruturas de pesquisa, parcerias de pesquisa, formação de cientistas e o aumento da qualidade da pesquisa dos países africanos. A UEM participa nas Cátedras de Investigação Oliver Tambo com o tema “Adaptação às Mudanças Climáticas Baseada em Ecossistemas nas Regiões Áridas e Semiáridas” cujas pesquisas vão ser lideradas pelo Prof. Doutor Almeida Siteo, da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal. O investigador explicou que a escolha deste tema se deve ao facto de Moçambique ser o 3º País de África mais vulnerável às mudanças climáticas dada a sua localização geográfica. Os trabalhos serão coordenados pela UEM mas contam com instituições parceiras ao nível do País como o Instituto Politécnico de Gaza, e na região austral com a Universidade de Pretória e de Cape Town, Universidade de Namíbia, e outras instituições que trabalham em assuntos relacionados às mudanças climáticas.



Faculdade de Direito avalia necessidades de formação em Pescas



A Faculdade de Direito da UEM organizou ontem um Workshop para avaliar as necessidades de formação em pescas e segurança marítima, em parceria com a *FishForce Academy da Nelson Mandela University*, da África do Sul. Na ocasião, a Directora-adjunta para Graduação daquela unidade, Mestre Elysa Vieira, afirmou que o evento estava enquadrado nos esforços daquela Faculdade de participar cada vez mais activamente nos processos de formação dos quadros nacionais e, no caso vertente, do sector do controlo e fiscalização marítima. Durante o workshop foram abordados temas relacionados com os ilícitos da pesca, investigação criminal dos ilícitos da pesca, investigação forense avançada nos crimes pesqueiros, monitoria do comércio marítimo e conformidade, aplicação da legislação marinha e costeira entre outros. Participaram na formação

docentes, investigadores inspectores, fiscais, procuradores, juizes, em representação das diferentes instituições que intervêm na área.

Obras do Centro Estudantil terminam finais de Novembro

As obras de construção do Centro Estudantil da UEM estão a 90 por cento de sua execução, estando neste momento a decorrer os arranjos exteriores relativos a pinturas e colocação de louça sanitária. Nesta quarta-feira, uma equipa multisectorial constituída por membros da Direção de Infraestruturas e Manutenção (DIM) e da Direcção do Registo Académico visitaram o local da construção para aferir o grau de execução. Segundo garantias dadas pelo director da DIM, Arq. Vicente Joaquim, até finais de Novembro, o empreendimento estará totalmente concluído. Por sua vez, o director da DRA, Prof. Doutor Betuel Canhanga, disse estar expectante por se tratar de

um espaço que vai oferecer diferentes serviços de atendimento ao estudante, incluindo aqueles com necessidades educativas especiais. As obras deviam ter sido concluídas em Agosto passado, mas as restrições impostas pela COVID-19 condicionaram os prazos.

UEM acolhe projecto MarCOSouth

A UEM acaba de acolher o projecto “*Global Monitoring for Environment and Security (GMES) & Africa Marine and Coastal Operations Southern Africa (MarCOSouth)*”, um consórcio financiado pela União Africana rubricado em Abril de 2019, que inclui 7 países africanos. Sedeado na Faculdade de Ciências, a iniciativa visa manter, desenvolver e fornecer uma plataforma sustentável para capacidades locais, institucionais, humanas e técnicas nos países parceiros que incluem Namíbia, Moçambique, Tanzânia, Quênia e África do Sul. A iniciativa opera no desenvolvimento de serviços focados na sustentabilidade socio-ambiental, desenvolvimento económico, capacitando uma ampla gama de usuários nos sectores público e privado através da aplicação de observações de satélite optimizadas regionalmente e previsões baseadas em modelos nos domínios marinhos e costeiros. O projecto *MarCOSouth* irá contribuir para a implementação da Política e Estratégia Espacial Africana através da aplicação de sensores de satélite líderes mundiais.